

A implantação do Liberalismo em Portugal

Antecedentes e conjuntura (pp 70-79)

Pág. 70, Doc. B

1 – As causas da Revolução Liberal em Portugal, segundo M.^a de Fátima Bonifácio, são externas (influência das ideias liberais/Revolução Francesa) ou internas?

- Internas devido a...

- país continua rural
- fraca difusão cultural nos maiores centros urbanos
- nobreza
 - rural
 - pouco esclarecida
 - defensora dos seus privilégios
 - ligada à corte/Rei e ao poder absolutista
 - sem receber os ideais iluministas

2 – Quem governava antes de D. Maria?

- O pai, D. José I / Marquês de Pombal

3 – O que aconteceu à política de desenvolvimento do Marquês de Pombal?

- As tentativas anteriores do Marquês de Pombal de desenvolver o país são abandonadas
- O Marquês de Pombal é desterrado e impedido de se aproximar da Rainha

A implantação do Liberalismo em Portugal Antecedentes e conjuntura (pp 70-79)

4 – Que consequências sociais é que isso provocou em Portugal?

- Maioria do povo continua ligado à agricultura, pagando pesados tributos ao clero e à nobreza
- Inexistência de uma burguesia muito desenvolvida em Portugal, exceto...
 - em Lisboa e Porto
 - ligada ao comércio brasileiro e à exportação do *Vinho do Porto*
 - receptiva aos ideais liberais

5 – Onde se espalhavam as ideias liberais?

- Cafés
- Botequins (lojas modestas de *comes e bebes*)
- *lojas* maçónicas clandestinas para escaparem à perseguição
 - do Intendente-Geral da Polícia, Pina Manique
 - dos *Moscas* (espiões da polícia denunciam os defensores da Rev. Francesa)
 - da Inquisição / Tribunal do Santo Ofício [o Marquês de Pombal tinha-o passado para as mãos do Estado]

A implantação do Liberalismo em Portugal Antecedentes e conjuntura (pp 70-79)

6 – Causas da Revolução liberal de 1820:

- Bloqueio Continental (1806)
- Tibieza do príncipe regente, D. João (futuro D. João VI)
- Invasões francesas (1807-1811)
- Fuga da Corte para o Brasil (1807)
- Domínio de Portugal pelos ingleses (1808 – Wellesley; desde 1809 – Beresford)
- Abertura dos portos brasileiros aos ingleses (1808)
- Perda do comércio brasileiro pela burguesia portuguesa (desde 1808 e 1810)
- Continuação da Corte no Brasil após o fim das invasões francesas
- Despotismo inglês
- Insatisfação da burguesia portuense – Sinédrio/Maçonaria (1817)